PLANO DE TRABALHO

PLANO DE TRABALHO 2019

I) IDENTIFICAÇÃO

Nome: Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Fernandópolis

Endereço: Avenida Afonso Cáfaro _____ Nº 2630_____ ____

Bairro: Jardim Santista _____ CEP: 15.601-012 _____ _____

Telefone: (17) 3465-6122 _____ FAX:_____

Município: Fernandópolis-SP _____ _____

Email: santacasa@santacasafernandopolis.com.br _____

CNPJ: 47.844.287/0001-08

Unidade: Pública ( ) Privada(x)

Tipo de Inscrição Entidade (X) Serviço ( )

Inscrição no CMDCA: 046/2018 Vigência: de 13/11/2018 a 13/11/2019

Inscrito no Cebas sob Portaria Nº 1773 de 21/11/2017 Validade: 31/12/2020

Endereço onde será executado o trabalho: (x) o mesmo acima Ou

Rua: _____Nº_____

Bairro: _____ CEP:_____

Telefone: _____ FAX: _____

Município:_____

Imóvel : (x) Próprio ( ) Cedido ( ) Alugado

Funcionamento: 168 horas por semana e 7 dias por semana

Previsão de usuários atendidos: 100 Capacidade de atendimento anual: 30.000

Conta bancária: Banco: __ Ag.: ____ C/C: ___

Benefícios e Isenção: ( ) Taxas e Tributos: (x) municipal (x) estadual (x) federal ( ) Cessão de imóveis

II) REPRESENTANTE LEGAL

Nome: Fernando Cordeiro Zanqui

Cargo: Provedor

Endereço Residencial: Rua Corumbá Nº 652

Bairro: Stella Maris | CEP: 16.901-000

Telefone: (18) 99825-6789 FAX:

E-mail particular: fc_zanqui@hotmail.com

Município: Andradina/SP

RG: 27.742.526-8 SSP/SP | CPF: 281.053.158-74

Data da Ata: 05/04/2017

Data do início do mandato: 05/04/2017. Término do mandato: 05/04/2021

III) RESPONSÁBEL TÉCNICO PELA ELABORAÇÃO DA PROPOSTA

Nome: Márcia Cristina Samartino Ozório

Formação Profissional: Enfermeira Obstetra

Cargo/função: Coordenadora de Enfermagem

Nº de inscrição do Conselho Profissional: 0358328

Tipo de Vínculo: Celetista

Carga Horária: 40 horas/semanais

IV) VALOR GLOBAL PARA EXECUÇÃO DO OBJETO

O serviço deverá ocorrer durante os meses de janeiro a dezembro de 2019, num valor global de até R$ 50.000,00 (cinquenta mil reais).

V) APRESENTAÇÃO DA OSC

A Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Fernandópolis

Seguindo os ideais das Misericórdias, no verão de 1948, mais precisamente no dia 1º de fevereiro, apenas nove anos após a fundação da cidade de Fernandópolis, um grupo formado por cerca de 110 homens

ilustres se reuniram e decidiram pela fundação da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Fernandópolis. Com o envolvimento de todos, movimentos pelo sentimento de solidariedades, os Irmãos foram a campo, para angariar donativos para a construção do Hospital Santa Casa, recebendo o pontapé inicial em 1952 com a doação de um terreno no antigo Bairro da Estação, pelo Sr. Afonso Cáfaro, sendo tal local considerado estratégico para as instalações hospitalares. No dia 22 de junho do mesmo ano, com a presença da Irmandade, da comunidade e do então Bispo da Diocese de São José do Rio Preto, Dom Lafaiete Libâneo, foi lançada a pedra fundamental da construção, cuja obra final foi inaugurada em 28 de fevereiro de 1956.

A Santa Casa de Fernandópolis é um hospital de grande porte que presta atendimento nos níveis secundário e terciário ao Sistema Único de Saúde (SUS), planos de saúde e particulares. É referência para a região Noroeste do Estado de São Paulo, além de atender cidades das regiões de Mato Grosso, Minas e Goiás, em razão de suas características voltadas para o atendimento de urgência, emergência e alta complexidade. Além do atendimento ao SUS, a Santa Casa de Fernandópolis presta também serviços particulares e a mais de vinte planos de saúde conveniados. O Hospital de Ensino Santa Casa de Fernandópolis desenvolve também programa nas áreas de educação, oferecendo campo de estágio para os cursos de Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Serviço Social, Bioquímica, Medicina e residência em moldes de internato. Assim, a entidade contribui para a capacitação dos profissionais, elevando a qualidade dos serviços prestados à população.

Hospital Ensino

Por meio da Portaria Interministerial número 1.635, de 6 de agosto de 2013, e publicada um dia depois no Diário Oficial da União, a Santa Casa de Fernandópolis foi credenciado pelos Ministérios da Educação e da Saúde para atuar como Hospital Ensino, sendo motivo de grande orgulho para Fernandópolis e toda região

MISSÃO: “Promover o bem-estar físico, psíquico e social do ser humano pelo atendimento médico-hospitalar e proporcionar o desenvolvimento do ensino e da pesquisa nas ciências da saúde.”

VISÃO: “Ser o Hospital de Ensino de referência do Noroeste Paulista, na promoção da assistência do cidadão e formação de profissionais das áreas das ciências da saúde.”

VALORES:

Comprometimento – Honrar com os compromissos assumidos com nossos clientes, fornecedores,

colaboradores, comunidade e com o Estado.

Ética – Ser e agir de forma íntegra, responsável e profissional, atendendo aos preceitos de igualdade e transparência.

Melhoria Contínua – Promover a valorização pessoal e profissional, por meio do estímulo ao desenvolvimento contínuo das potencialidades humanas.

Humanização – Respeitar a diversidade no processo de promoção da saúde, proporcionando relacionamentos diferenciados, solidários e responsáveis. fazer com que cada colaborador e cliente se sintam especiais e acolhidos por todos.

Responsabilidade Social – Assumir o compromisso com a sociedade, valorizando a segurança, o bem-estar e a qualidade de vida das pessoas.

VI) HISTÓRICO DE ATUAÇÃO E AÇÕES EXECUTADAS PELA OSC:

A Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Fernandópolis é um hospital geral, filantrópico, entidade beneficente sem fins lucrativos, Gestão Estadual, possui Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social deferido pela Portaria MS/SAS nº 1.773, de 21/11/2017, com validade no período de 01/01/2018 a 31/12/2020, cadastrada no CNPJ: 47.844.287/0001-08, CNES 2093324, possui 116 leitos operacionais cadastrados no CNES, dos quais 84 são destinados ao SUS e 10 leitos de UTI ADULTO TIPO II,
sendo que 09 são contratados ao SUS.

É referência hospitalar para os municípios que compõem a CIR – Comissão Intergestores Regional de Fernandópolis, composta por 13 municípios e população estimada em 116.793 habitantes. Além da CIR de Fernandópolis, é referência também para atendimentos de alta complexidade em ortopedia e nefrologia (Terapia Renal Substitutiva) para as CIR de Jales e Santa Fé do Sul, totalizando 268.375 habitantes.

Possui habilitação como Hospital Estratégico do Ministério da Saúde – Integrasus Nível "C"– Portaria nº GM/MS nº 878,de 08/05/2002 anexo II e Hospital Estratégico do SUS/SAS – Portaria GM/MS nº 2.256, de 10/12/2002; Serviço hospitalar para tratamento da AIDS – Portaria 7762/MS, de 30/07/1992, disponibilizando 2 leitos para tratamento da AIDS; Referência em Gestante de Alto Risco – Nível Secundário – Portaria SAS/MS nº 116, de 31/03/1999; Referência em UTI – ADULTO nível II – 09 leitos, Portaria SAS/MS nº 592, de 20/05/2016; Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia

(serviço de nefrologia)– nível II, Portaria SAS/MS nº 563, de 11/10/2005; Unidade de Assistência de Alta complexidade em Ortopedia e Traumatologia, habilitada através da Portaria MS/SAS nº 90 (RETIF), de 30/03/2009; Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Terapia Nutricional Enteral, Portaria SAS/MS 521, de 04/10/2010; Certificado como Hospital de Ensino através da Portaria Interministerial MEC/MS nº 1.635, de 06/08/2013; Porta de Entrada Hospitalar e retaguarda para Urgências e Emergências – Hospital Geral - Componente Hospitalar RUE, habilitada pela Portaria MS/GM nº 3.218, de 29/12/2016.

A Santa Casa de Fernandópolis é um hospital de ensino de médio porte que presta atendimento nos níveis secundário e terciário, sendo referência para a região Noroeste do estado de São Paulo, e para atendimento de urgência e alta complexidade. Somado ao serviço hospitalar, possui ainda outras unidades de atendimento, formadas pelas seguintes unidades: Terapia renal substitutiva; Ambulatório de Ortopedia e Traumatologia; Endoscopia digestiva; Radiologia; Tomografia Computadorizada; Ultrassonografia; Densitometria óssea; Anatomocitpatologia; Ecodoplercardiografia; Eletrocardiografia; Ressonância magnética; Unidade de Urgência e Emergência; Laboratório de análises clínicas.

VI) OBJETO DA PARCERIA

Eixo de atuação: Eixo 01 - Promover atividades/ações que possam fomentar e ampliar o acesso das crianças e adolescentes à cultura, à arte, à saúde, à educação, ao esporte, ao lazer e ao brincar, à ciência e à tecnologia, criando oportunidades de desenvolvimento integral;

Responsável Técnico pelo Serviço na Unidade: Márcia Cristina Samartino Ozório

Formação Profissional: Enfermeira

Equipe que atuará no serviço

Quantidade	Função	Formação	Carga Horária	Vínculo Empregatício
01	Auxiliar	Terapia Ocupacional	4h30 semanais	CLT
01	Auxiliar	Psicologia	5h semanais	CLT
01	Auxiliar	Fonoaudióloga	3h semanais	CLT
01	Coordenação	Enfermagem	2h semanais	CLT

01	Costureira	Costureira	40h semanais	CLT

1 DIAGNÓSTICO DA REALIDADE QUE SERÁ O OBJETO DA PARCERIA:

Este projeto visa atender as crianças hospitalizadas na unidade de Pediatria da Santa de Fernandópolis, fomentando e ampliando o acesso deste público, durante o período de permanência hospitalar, à cultura, à saúde no âmbito da prevenção de doenças mais comuns na infância (doenças diarreicas, respiratórias), à conceitos de educação alimentar, à conceitos de educação em saúde (higiene bucal, pediculose, higiene pessoal) e ao brincar, estimulando o desenvolvimento das atividades lúdicas. Diariamente, a unidade pediátrica da Santa Casa de Fernandópolis recebe, em média 50 crianças hospitalizadas, tendo como principal origem a cidade de Fernandópolis, mas também abrangendo os municípios da sub-região, e, segundo dados do Relatório Circunstanciado de Atividades 2017, com fechamento em março de 2018, 74% de todas as internações realizadas pelo Hospital, deram-se por meio do SUS (Sistema Único de Saúde). Em média, as crianças atendidas no setor permanecem hospitalizadas por 5 dias, período no qual, encontram-se fora das atividades escolares, culturais e de lazer. Nesse período, as atenções tanto dos pais, quanto dos profissionais envolvidos, estão concentradas na doença e na assistência à saúde, compreendendo que a permanência no leito é a base para a recuperação da criança. Entretanto, o estímulo ao brincar também deve ser compreendido como parte do processo de recuperação, considerando as limitações do ambiente hospitalar, bem como do tratamento estabelecido. Para tal, a criança também necessita de um espaço dedicado especialmente para expor, de forma lúdica, toda sua angústia e sofrimento.

2 DESCRIÇÃO DA PROPOSTA:

Esta proposta visa possibilitar, às crianças internadas na unidade pediátrica, o acesso à cultura, à arte, ao lazer e ao brincar durante o período de hospitalização, aproveitando a estrutura hospitalar e criando um espaço que permita o acolhimento humanizado, minimizando alguns os aspectos emocionais advindos da própria condição de hospitalização, tais como ansiedade, isolamento, retraimento emocional. Tais fatores contribuem à saúde, que é definida pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como “um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não somente ausência de afecções e enfermidades”.

3. JUSTIFICATIVA DA PROPOSIÇÃO:

Em hospitais de atendimento público, percebe-se que a população atendida é desprivilegiada economicamente, sendo que a criança hospitalizada já apresenta um "brincar" precário e falta de estímulos ao seu desenvolvimento saudável. Dentro deste contexto, a brinquedoteca torna-se o único espaço, no Hospital, em que a criança poderá colocar em prática sua imaginação e ser protagonista de suas próprias escolhas. Compreendendo tais necessidades, o espaço é propício para o desenvolvimento das crianças, à medida que sejam realizadas atividades que possibilitem o acesso cultural, educacional e ao lazer e à saúde.

4. CARACTERIZAÇÃO DO PÚBLICO ALVO

- **Descrição do Público Alvo:** Crianças hospitalizadas na unidade pediátrica da Santa Casa de Fernandópolis que passam por experiências traumáticas na qual as afastam do seu cotidiano, do ambiente familiar e promovem um confronto com a dor e com a limitação física causados pelo processo de adoecimento e internação. As crianças atendidas são oriundas da microrregião administrativa de Fernandópolis, sobre qual a Santa Casa exerce sua atuação. O perfil clínico atendido é composto, em sua maioria, por crianças com doenças respiratórias, gastrintestinais e procedimentos cirúrgicos que requerem tratamento de média e longa permanência.
- **Faixa etária:** de 0 dias a 11 anos 11 meses e 29 dias
- **Meta mínima de usuários a ser atendida mensalmente:** em média 50 crianças/mês

5. PRAZO DE EXECUÇÃO DO OBJETO: 12 meses

6.OBJETIVOS/METAS/INDICADORES:

6.1 Objetivo Geral:

Desenvolver atividades e ações lúdicas, possibilitar o acesso à cultura, ao lazer e ao brincar, promover a saúde e o bem-estar das crianças durante o período de hospitalização.

6.2 Objetivo Específico:

OBJETIVO ESPECÍFICO	RESULTADOS ESPERADOS
1. Desenvolver ações educativas em relação à prevenção de doenças da infância	- compreensão quanto às doenças da infância e formas de prevenção; - criação de agentes difusores do conhecimento junto às suas famílias; - adoção de hábitos saudáveis; - conhecimento de novas práticas que possibilitem um desenvolvimento saudável; - ampliação da compreensão sobre o processo de assistência à saúde;
2. Desenvolver atividades lúdicas no período de hospitalização	- estimular habilidades sensoriais, cognitivas e motoras; - promover a socialização dentro do ambiente hospitalar; - compreensão quanto ao ambiente hospitalar;
3. Proporcionar apoio psicológico para enfrentamento das angústias, ansiedade e do medo	- atenuar os efeitos negativos que a criança sofre durante a hospitalização, como o medo e a ansiedade devido a procedimentos médicos; - fortalecimento das relações afetivas entre a criança, família e equipe de saúde;
4. Melhorar a ambiência, conforto e bem-estar	- diminuir os aspectos emocionais (ansiedade, isolamento, retraimento emocional) oriundos do processo de hospitalização; - proporcionar conforto e bem-estar às crianças e pais/responsáveis durante o período de permanência no Hospital;

7. METAS E AÇÕES PROPOSTAS

O.E.	META
1.	Realizar, semanalmente, quatro Oficinas de Educação em Saúde e orientações sobre saúde e prevenção de doenças da infância, com 1h de duração cada.
2.	Realizar, semanalmente, três Oficinas de Terapia Ocupacional, com duração de 1h30 com a realização de atividades para o desenvolvimento cognitivo e psicomotor.
3.	Realizar, de segunda a sexta-feira, uma visita diária a cada criança, para acolhimento e orientação psicológica das crianças e pais/responsáveis.
4.	Melhorar a ambiência, conforto e bem-estar

8. FORMA DE EXECUÇÃO DAS AÇÕES PARA ALCANCE DAS METAS

METAS	INDICADORES	MEIO DE VERIFICAÇÃO

1.	Descrição das atividades desenvolvidas	- Elaborar relatório ao término de cada oficina, detalhando as atividades realizadas e anexando fotos das atividades;
	Adesão dos participantes	- Através da assinatura de lista de presença pelas próprias crianças, quando alfabetizadas, e responsáveis;
2.	Descrição das atividades desenvolvidas	- Elaborar relatório ao término de cada oficina, detalhando as atividades realizadas e anexando fotos das atividades;
	Adesão dos participantes	- Através da assinatura de lista de presença pelas próprias crianças, quando alfabetizadas, e responsáveis;
3.	Descrição dos atendimentos realizados	Elaborar relatório ao término de cada oficina, detalhando as atividades realizadas;
	Adesão dos participantes	- Através da assinatura de lista de presença pelas próprias crianças, quando alfabetizadas, e responsáveis.
4.	Melhorar a ambiência, conforto e bem-estar	- Apresentar orçamentos e notas

		fiscais; - Elaborar memorial fotográfico comprovando a produção e utilização dos materiais;

METAS	METODOLOGIA	PRAZO PARA EXECUÇÃO DA METODOLOGIA
1.	Utilizando-se dos vídeos educativos, com temas sobre os cuidados com a saúde das crianças e prevenção de acidentes na infância, as crianças serão incentivadas a reproduzir por meio de desenhos o que compreenderam sobre os temas expostos. As atividades referentes ao uso de chupetas e mamadeiras serão desenvolvidas pela fonoaudióloga, por meio de bonecos, vídeos, desenhos e simulação realística para a compreensão da importância da não utilização destes meios. Além disso, serão apresentados os métodos para a prática correta da mastigação, a ser incentivada por meio do oferecimento de frutas, legumes, sucos e outros alimentos (com autorização médica e dentro da condição clínica da criança), que também as estimulará na compreensão quanto à necessidade da alimentação saudável. Tais atividades serão desenvolvidas tanto no espaço da brinquedoteca, quanto no refeitório, ou nos leitos, conforme o quadro clínico das crianças.	12 meses
2.	Utilizando-se do espaço da brinquedoteca, as crianças e	12 meses

	seus responsáveis serão incentivados a participar de oficinas, por meio das quais, será estimulado o desenvolvimento cognitivo e psicomotor, por meio de atividades tais como rodas de contos de histórias, utilização de jogos educativos, brincadeiras tradicionais e culturais.	
3.	Serão promovidas rodas de conversas com as crianças, pais e responsáveis utilizando-se de contos infantis e jogos lúdicos trazendo para a realidade da família o fortalecimento dos vínculos parentais. Acolhimento, escuta ativa e estabelecimento de vínculo a fim de mitigar os sintomas psicológicos produzidos no processo de despersonalização (interrupção da vida social e distanciamento do espaço familiar).	12 meses
4.	Dar-se-á a compra dos 400m de tecido percal, bem como de 30 travesseiros e 30 edredons para utilização nos leitos abrangidos por este plano de trabalho. Por meio do Serviço de Costura da Santa Casa, a partir dos 400m de tecido comprados, serão produzidos 80 jogos de leito, compostos cada um de um lençol de encaixe, um lençol liso e uma fronha, com a finalidade de proporcionar maior bem-estar e conforto às crianças. Também será realizada a pintura dos quartos e decoração com motivos lúdicos a fim de melhorar a ambiência e diminuir o impacto da hospitalização.	12 meses

9. Metodologia - operacionalização:

Durante doze meses serão realizadas atividades com a participação aberta às crianças hospitalizadas de 0 dias a 11 anos 11 meses e 29 dias, que tenham condições clínicas, sejam autorizadas pelos pais/responsáveis e, por adesão espontânea, queiram integrar o projeto.

Serão realizadas, semanalmente, quatro Oficinas de Educação em Saúde, ministradas pelos departamentos de Enfermagem e Fonoaudiologia, a fim de desenvolver atividades de educação em saúde, orientações sobre a prevenção de doenças na infância, orientações e atividades práticas fonoaudiológicas em relação ao processo de mastigação e fala. Tais oficinas serão realizadas utilizando-se do espaço da brinquedoteca e dos recursos audiovisuais, educacionais e lúdicos.

Serão executadas três oficinas semanais de Terapia Ocupacional, visando o estímulo ao desenvolvimento cognitivo e psicomotor, por meio da realização de atividades tais como rodas de contos de histórias, utilização de jogos educativos, brincadeiras tradicionais e culturais. As atividades serão realizadas no espaço da brinquedoteca, com a utilização dos recursos audiovisuais, educacionais e lúdicos.

Serão realizadas cinco visitas semanais aos quartos/leitos, pelo Serviço de Psicologia, durante o período de permanência hospitalar das crianças, visando proporcionar apoio psicológico, com o acolhimento das crianças, ouvindo-as e orientando-as quanto ao processo de assistência à saúde.

Nos períodos de férias dos profissionais integrantes deste plano de trabalho, serão elencados outros profissionais do setor/área, ou de congêneres, a fim de propiciar a continuidade da aplicação das atividades, mantendo o desenvolvimento do cronograma de atividades.

Dentro deste plano, os recursos da parceria serão destinados exclusivamente à aquisição de materiais permanentes e materiais de consumo, sendo os custos de contratação dos profissionais cobertos pela própria Irmandade da Santa Casa.

No primeiro mês de parceria os profissionais envolvidos e a coordenadora realizarão reuniões de planejamento das atividades. Todas as atividades além de constarem em relatório próprio, terão as informações registradas também no prontuário das crianças.

Ao final de cada oficina e visita psicológica será realizado um relatório com o detalhamento das atividades realizadas, cuja mensuração será reunida em relatório mensal pela coordenadora do projeto.

Também no primeiro mês, quando da compra dos materiais constantes do Objetivo 4, especialmente dos

400mts de tecido percal, conforme a especificação 4.1.1, o Setor de Costura realizará a confecção de 80 jogos de leito, durante três semanas, sendo os jogos compostos de lençol de encaixe, lençol liso e a fronha para os travesseiros. A pintura e adequação da ambiência visual dos quartos da Unidade Pediátrica, abrangida por esse plano, será feita por meio de prestação de serviço por terceiros a ser executada em três meses.

9.2 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Obj. Esp.	**Descrição da Atividade**	**Local. Carga horária Diária e semanal**	**Meses de execução**											
			01	**02**	**03**	**04**	**05**	**06**	**07**	**08**	**09**	**10**	**11**	**12**
01	Oficina de educação em saúde	Brinquedoteca. 1h diária. 4h semanais	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
02	Oficina de Terapia Ocupacional	Brinquedoteca. 1h30 diária. 4h30 semanais	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
03	Visita e orientação psicológica nos quartos	Unidade Pediátrica. 1h diária. 5h semanais.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
04	Produção dos itens de rouparia e adequação da ambiência	Unidade Pediátrica. 6h diárias. 30h semanais.	X	X	X									

Obj. Esp.	Atividade profissional	Local. Carga horária Diária e semanal	Meses de execução											
			01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12
01	Enfermagem	Brinquedoteca. 1h diária. 2h semanais	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Fonoaudiologia	Brinquedoteca. 1h diária. 2h semanais	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
02	Terapia Ocupacional	Brinquedoteca. 1h30 diária. 3h semanais	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
03	Psicologia	Unidade Pediátrica. 1h diária. 3h semanais.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
04	Costureira	Setor de Costura. 6h diárias. 30h semanais.	X											

<u>Terapeuta Ocupacional</u>

Local da realização das atividades: brinquedoteca, localizada na unidade pediátrica.

Data da realização das atividades: três vezes por semana, as segundas, quartas e sextas-feiras.

Carga horária diária: 01h30

Carga horária semanal: 04h30

Horário de realização das atividades: 09h30 às 11h

Enfermeira

Local da realização das atividades: Brinquedoteca e quartos de internação, localizados na unidade pediátrica.

Data da realização das atividades: uma vez ao dia, duas vezes por semana de segunda e quarta-feira.

Carga horária diária: 1h

Carga horária semanal: 2h

Horário de realização das atividades: 14h às 15h

Psicólogo

Local da realização das atividades: Brinquedoteca e quartos de internação localizados na unidade pediátrica.

Data da realização das atividades: uma vez ao dia, cinco vezes por semana de segunda a sexta-feira.

Carga horária diária: 01h

Carga horária semanal: 05h

Horário de realização das atividades: 10h às 11h

Fonoaudióloga

Local da realização das atividades: Brinquedoteca localizada na unidade pediátrica.

Data da realização das atividades: duas vezes por semana, as terças e quintas-feiras.

Carga horária diária: 01h30

Carga horária semanal: 03h

Horário de realização das atividades: 14h30 às 16h

Costureira

Local da realização das atividades: Setor de Costura da Santa Casa.

Data da realização das atividades: diariamente, de segunda a sexta-feira, durante três semanas.

Carga horária diária: 08h

Carga horária semanal: 40h

Horário de realização das atividades: 7h às 12h e das 13h às 17h

Para a finalidade deste projeto utilizaremos o Setor de Costura da Santa Casa para a produção da rouparia, utilizando-se do tecido cuja compra encontra-se especificada neste Plano.

10. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O QUE SERÁ MONITORADO/AVALIADO	PERÍODO	QUEM PARTICIPA	ANÁLISE QUANTITATIVA E QUALITATIVA - IMPACTOS OBTIDOS
Alcance das atividades previstas	Trimestral	Equipe técnica	- Análise das atividades realizadas, através dos relatórios realizados.
Quantidade de crianças e responsáveis que participaram das atividades propostas	Mensal	Equipe técnica	- Avaliação da taxa de ocupação hospitalar da unidade pediátrica de internação e frequência nas listas de presença.
Cumprimento das metas e dos objetivos propostos	Trimestral	Equipe técnica e usuários	- Reuniões de equipe para avaliação das atividades propostas; - Listas de participação; - Avaliação de satisfação; - Fortalecimento dos vínculos familiares; - Ampliação de informações.
Participação nas atividades propostas	Trimestral	Equipe técnica e usuários	- Pesquisa de opinião; - Lista de participação; - Resultado das metas propostas.

VIII) RECURSOS LOGÍSTICOS

1. AMBIENTE FÍSICO

ESPAÇO FÍSICO

Quantidade	Descrição
01	Sala de Coordenação
01	Sala de Terapia Ocupacional
01	Sala de Psicologia
01	Brinquedoteca
01	Refeitório
10	Quartos da Unidade 3 (Pediátrica)
10	Banheiros com acessibilidade
01	Área aberta - Pátio

RECURSOS MATERIAIS: EQUIPAMENTO/MATERIAL PERMANENTE

Quantidade	Descrição
01	Armário de aço
03	Estantes de aço
02	Mesas infantis
08	Cadeiras infantis

IX) EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRO

1. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

META	ETAPA/FASE	ESPECIFICAÇÃO	INDICADOR		PERÍODO	
			Unidade	Quantidade	Início	término

1.	1.1 - Material permanente (capital)	1.1.1 – 01 Televisor Smart TV, 50 polegadas, LED	unidade	01	1ª	1ª
		1.1.2 – 01 DVD player	unidade	01	1ª	1ª
		1.1.3 – 01 Suporte para Televisão e DVD player	unidade	01	1ª	1ª
	1.2 – Material de consumo (custeio)	1.2.1 – Materiais educativos (2 conjuntos de fantoches, 2 conjuntos de dedoches, 4 coleções de livros infantis)	unidade	01	1ª	1ª
		1.2.2 – Mídias DVDs educativos e filmes infantis	unidade	01	1ª	1ª
2.	2.1 – Material permanente (capital)	2.1.1 – Notebook, Processador Intel Core I5, 8GB RAM, 1TB HD, monitor LED HD 15 polegadas	unidade	01	1ª	1ª
		2.1.2 – Um armário de Aço, 2 Portas, 4 prateleiras internas	unidade	01	1ª	1ª
		2.1.3 – 01 Ar Condicionado Split Inverter 12.000 Btu/h (unidade interna/externa)	unidade	01	1ª	1ª
	2.2 – Material de consumo	2.2.1 – Materiais de papelaria (40	unidade	01	1ª	1ª

	(custeio)	resmas de papel sulfite A4, 40 folhas de EVA diversas cores, 40 folhas de papel cartão diversas cores, 20 giz de cera, 50 lápis preto, 40 caixas de lápis de cor com 12 cores, 30 apontadores, 30 borrachas, 40 tubos de cola 40g, 30 tesouras escolares sem ponta, 30 réguas 30cm, 40 caixas de massa de modelar, 30 livros de colorir, 4 pastas sanfonadas)					
		2.2.2 – Brinquedos e jogos educativos (4 jogos de quebra-cabeça, 4 jogos da memória, 4 jogos “cara a cara”, 4 jogos de ludo, 4 quites de bloco de encaixe de madeira, 4 quites de blocos de encaixe de plástico, 3 jogos “tira-vareta”, 3 jogos de damas, 4 jogos de dominós, 4 jogos “Uno”, 4 jogos “Cilada”, 4 jogos	unidade	01	1ª	1ª	

		"cubo mágico").				
4.	4.1 – Material de consumo (custeio)	4.1.1 – 400 m de tecido, 30 travesseiros e 30 edredons	unidade	01	1ª	1ª
	4.2 – Prestação de serviços por terceiros (custeio)	4.2.1 – Pintura e adequação da ambiência visual dos quartos	unidade	01	1ª	1ª

2. PLANO DE APLICAÇÃO

ETAPA/FASE	**/Especificação**	**Valor Total**
1.1	1.1.1 – 01 Televisor Smart TV, 50 polegadas, LED	R$ 3.500,00
	1.1.2 – 01 DVD Player	R$ 150,00
	1.1.3 – 01 Suporte para Televisão e DVD Player	R$ 100,00
1.2	1.2.1 – Materiais Educativos	R$ 500,00
	1.2.2 – Mídias DVDs educativos e filmes infantis	R$ 400,00
2.1	2.1.1 – 01 Notebook, Processador Intel Core I5, 8GB RAM, 1TB HD, monitor LED HD 15 polegadas	R$ 3.650,00
	2.1.2 – Um armário de Aço, 2 Portas, 4 prateleiras internas	R$ 700,00
	2.1.3 – Ar Condicionado Split Inverter 12.000 Btu/h (unidade interna/externa)	R$ 1.900,00
2.2	2.2.1 – Materiais de papelaria	R$ 1.600,00
	2.2.2 – Brinquedos e jogos educativos	R$ 1.300,00
4.1	4.1.1 – 400 m de tecido, 30 travesseiros e	R$ 6.000,00

	30 edredons	
4.2	4.2.1 – Pintura e adequação da ambiência visual dos quartos	R$ 30.200,00

JUSTIFICATIVA DE PAGAMENTO EM ESPÉCIE

ETAPA/FASE	**/Especificação**	**Justificativa**

1. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Parcela	**Etapa /especificação**	**Etapa /especificação**	**Etapa /especificação**	**Etapa /especificação**	**Etapa /especificação**	**Etapa /especificação**	**TOTAL**
	1.1 - Material permanente	**1.2 – Material de Consumo**	**2.1 – Material Permanente**	**2.2 – Material de Consumo**	**4.1 – Material de Consumo**	**4.1 – Prestação de serviços por terceiros**	
1ª	R$ 3.750,00	R$ 900,00	R$ 6.250,00	R$ 2.900,00	R$ 6.000,00	R$ 30.200,00	R$ 50.000,00
2ª	-	-	-	-	-	-	-
3ª	-	-	-	-	-	-	-
4ª	-	-	-	-	-	-	-
5ª	-	-	-	-	-	-	-
6ª	-	-	-	-	-	-	-
7ª	-	-	-	-	-	-	-
8ª	-	-	-	-	-	-	-

9ª	-	-	-	-	-	-	-
10ª	-	-	-	-	-	-	-
11ª	-	-	-	-	-	-	-
12ª	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	**R$3.750,00**	**R$ 900,00**	**R$ 6.250,00**	**R$ 2.900,00**	**R$ 6.000,00**	**R$ 30.200,00**	**R$ 50.000,00**

IX- VIGÊNCIA

O prazo de vigência da parceria, proposto pelo presente plano de trabalho será de 12 meses, com início previsto para __/__/_2019_ e encerramento previsto para __/__/_2020_.

Fernandópolis, 18 de abril de 2019.

FERNANDO CORDEIRO ZANQUI

provedor

MÁRCIA CRISTINA SAMARTINO OZÓRIO

Responsável pela Elaboração

do Plano de Trabalho

MANIFESTAÇÃO DA COMISSÃO:

MANIFESTAÇÃO DA APROVAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO PELO CMDCA/FERNANDÓPOLIS - SP.

PRESIDENTE
CMDCA/FERNANDÓPOLIS